EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU CIÊNCIA DA RELIGIÃO

JEREMIAS 7–10: A PALAVRA PROFÉTICA EM TEMPOS DE RUPTURA

Rafael Gonçalves Pereira (raffgp80@hotmail.com)

O presente estudo examina a coletânea de Jeremias 7,1–10,25, com foco especial na unidade de Jeremias 7,1–8,3, que configura um conjunto de ditos proféticos centrado em um conflito social e religioso no reino de Judá. O tema central da análise é a crítica de Jeremias à ideologia do templo, ou seja, à confiança cega do povo nas instituições religiosas e nos ritos em detrimento de uma vivência ética e relacional com Yhwh. Nesse contexto, o problema a ser investigado é como a mensagem profética de Jeremias se insere não apenas no campo religioso, mas também nas estruturas sociais, políticas e econômicas de Judá, revelando um sistema profundamente corrompido. O objetivo dessa breve investigação é compreender como o profeta utiliza sua crítica para desmontar essa religiosidade vazia, que legitima a opressão social e distorce o verdadeiro culto à Yhwh, enfatizando a necessidade de um retorno à justiça social e à verdadeira adoração. A análise do texto parte de uma abordagem exegética que contempla tanto a forma quanto o conteúdo das perícopes, com ênfase na delimitação das unidades textuais, análise da coesão interna, estudo do estilo e do gênero literário, e reconstrução do contexto histórico-social de Jeremias. O referencial teórico utilizado considera a importância de entender o discurso profético como um reflexo de um evento comunicativo situado historicamente, sendo, portanto, uma forma de denúncia contra as estruturas de poder e de resistência popular. A análise se baseia também em conceitos de

poética sociológica e semiótica, que permitem perceber o discurso profético não apenas como uma construção religiosa, mas como um reflexo de relações sociais complexas, incluindo conflitos de classe e manipulação política. Além disso, o texto destaca o uso de repetições temáticas e linguísticas, como o emprego recorrente de termos relacionados à adoração e à prostração, que estruturam a crítica progressiva às falsas formas de culto, culminando em um anúncio de julgamento. A discussão dos resultados evidencia como, ao longo dos capítulos 7 a 10, Jeremias constrói uma crítica não só ao templo e aos rituais religiosos, mas também ao sistema social que sustenta essas práticas, incluindo a denúncia da exploração e da opressão. A crítica à adoração vazia, como o culto à "rainha dos céus" e o sacrifício de crianças, serve de contraponto à verdadeira adoração a Javé, que deve ser acompanhada de justiça e retidão. A análise também aponta para a deterioração progressiva da religiosidade, refletindo uma inversão dos valores do pacto com Yhwh. A leitura exegética do texto mostra como Jeremias confronta o sistema religioso e social de Judá, propondo que a mensagem profética ultrapassa o contexto histórico e permanece relevante para a reflexão contemporânea, desafiando os leitores a reconsiderarem suas próprias estruturas religiosas e sociais. Por fim, as considerações finais do estudo reafirma a relevância da mensagem profética de Jeremias para o presente, destacando que sua crítica não se limita a uma época específica, mas possui ressonâncias universais. O profeta, ao denunciar a manipulação da fé e a dissociação entre culto e justiça social, proporciona um olhar crítico que vai além do religioso, tocando questões políticas e sociais essenciais. A leitura de Jeremias, portanto, não é estática e deve ser entendida como um diálogo constante entre o texto e o leitor, com a possibilidade de novas camadas de significado sendo reveladas a cada releitura.

Referências bibliográficas

BROYLE, C. C. The Conflict of Faith and Experience in the Psalms. Sheffield: Sheffield Academic Press, 1988.

BRUEGGEMANN, W. The Theology of the Book of Jeremiah. New York, NY: Cambridge University Press, 2007.

CARDOSO, Silas Klein. O código devorado: os usos da iconografia antigo-oriental na exegese bíblica. São Paulo: Editora Recriar, 2025.

CLINES, D. J. A.; GUNN, D. M. Form, Occasion and Redaction in Jer 20. ZAW, 88: p. 390-409, 1976.

CLINES, D. J. A.; GUNN, D. M. “You tried to persuade Me” and “Violence! Outrage!” in Jeremiah XX 7-8. VT, 28:20-27, 1978.

CRAIGIE, Peter C.; KELLEY, Page H.; DRINKARD Jr., Joel F. Word Biblical Commentary: Jeremiah 1–25. Dallas: Word Books, 1991.

DAVIS, Ellen F. Biblical Prophecy. Louisville, KY: WJK, 2014.

DIAMOND, A. R. P. Jeremiah’s Confessions in the LXX and MT: A Witness to Developing Canonical Function. VT, 40: 33-50.

DIAMOND, A. R. P. The Confessions of Jeremiah in Context. JSOTSup, 45. Sheffield: JSOT Press, 1987.

ELLIGER, K.; RUDOLPH, W. (org.). Biblia Hebraica Stuttgartensia. 5. ed. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1997.

FOHRER, G; E. Sellin. Introdução ao Antigo Testamento. São Paulo: Academia Cristã, 2007.

FRANCISCO, Edson de Faria. Hebraico Bíblico: Introdução Panorâmica. São Bernardo do Campo: 2015 (apostila).

FRANCISCO, Edson de Faria. Léxico do Antigo Testamento Interlinear: hebraico-português. v. 5. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2024.

FRANCISCO, E. de F. Manual da Bíblia Hebraica: Introdução ao Texto Massorético – Guia Introdutório para a Bíblia Hebraica Stuttgartensia. São Paulo: Vida Nova, 2008.

FRANCISCO, E. de F. Principais Termos e Abreviaturas da Masora Parva da Bíblia Hebraica Stuttgartensia. São Bernardo do Campo, abril de 2008.

GESENIUS, W.; KAUTZSCH, E.; COWLEY, A. E. Gesenius’ Hebrew Grammar. 2. ed. Oxford: Clarendon Press, 1980.

HESCHEL, Abraham J. The Prophets. New York: Perennial Classics, 2011.

HOLLADAY, W. L. Léxico Hebraico e Aramaico do Antigo Testamento. São Paulo: Vida Nova, 2010.

KILPP, Nelson. Jeremias: Um Comentário Exegético-Teológico. São Leopoldo/ São Paulo: Editora Sinodal / Paulinas, 2025.

KIRST, Nelson. Dicionário Hebraico-Português & Aramaico-Português. Sinodal, 2009.

KLEIN, Ralph. Israel o exílio: uma interpretação teológica. São Paulo: Edições Paulinas, 1990.

MEYER, Ivo. O livro de Jeremias. In: ZENGER, Erich et al. Introdução ao Antigo Testamento. São Paulo: Loyola, 2016.

MCKANE, William. Jeremiah Vol. 1 (ICC). Edinburgh: T&T Clark, 19.

O'CONNOR, Kathleen M. Reclaiming Jeremiah's Violence. In: FRANKE, Chris; O'BRIEN, Julia M. (Ed.). The Aesthetics of Violence in the Prophets. New York, NY: T&T Clark International, 2010. p. 37-49.

O'CONNOR, Kathleen M. The Tears of God and Divine Character in Jeremiah 2-9. In: DIAMOND, A. R. P.; O'CONNOR, Kathleen M.; STULMAN, Louis (Ed.). Troubling Jeremiah. Sheffield: Sheffield Academic Press, 1999. p. 387-403.

PEELS, E. Jeremiah, Prophet of Ultimate Ruin and New Hope. In: PEELS, H.G.L; SNYMAN, S. D. (Ed.). The Lion has Roared. Eugene, OR: Pickwick Publications, 2012. p. 96-118.

RAD, Gerhard Von. Teologia do Antigo Testamento. São Paulo: Arte, 2006.

REHFELD, Walter. Introdução à mística judaica. São Paulo: Loyola, 2015.

RENDTORFF, R. Antigo Testamento: Uma Introdução. [S. l.: s. n.], 2009.

RÖMER, T.; MACCHI, J.-D. Guide de la Bible Hébraïque: La critique textuelle dans la Biblia Hebraica Stuttgartensia. Genève: Labor et Fides, 1994.

ROMER, Thomas; NIHAN, Christophe; MACCHI, Jean-Daniel. Antigo Testamento: história,escritura e teologia. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

RUSCONI, Carlo. Dicionário do Grego do Novo Testamento. 3ª ed. São Paulo: Paulus, 2009.

SCHMID, Konrad. História da literatura do Antigo Testamento. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

SCHÖKEL, L. A. Dicionário Bíblico Hebraico-Português. São Paulo: Paulus, 1997.

SCOTT, W. R. A Simplified Guide to BHS: Critical Apparatus, Masora, Accents, Unusual Letters & Other Markings. 3. ed. North Richland Hills, TX: BIBAL Press, 1995.

VAUX, De R. Instituições de Israel no Antigo Testamento. São Paulo: Teológica, 89-103; 176-198, 2003.

YEIVIN, I. Introduction to the Tiberian Masorah. (Masoretic Studies 5). Missoula, MT: Scholars Press / Society of Biblical Literature, 1980.

YEOFRE, S. H. Metodologia do Antigo Testamento. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2011

Palavras-chave: jeremias; justiça social; profecia; crítica.